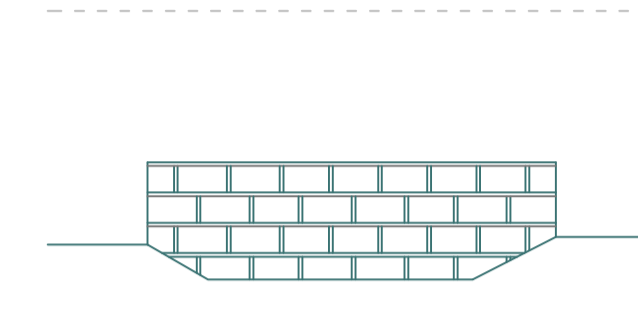
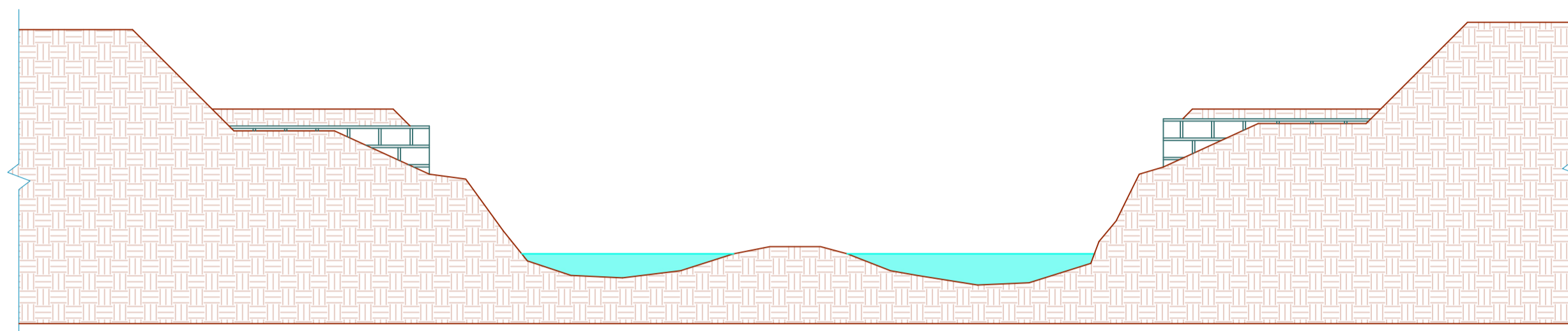
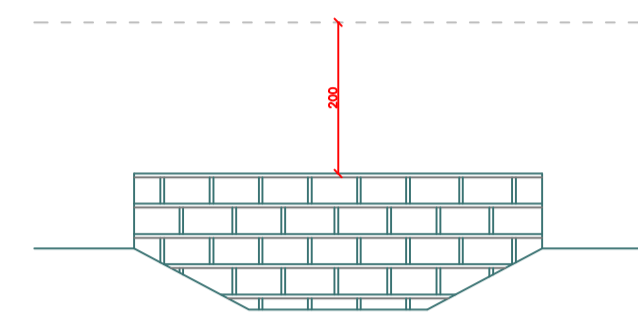
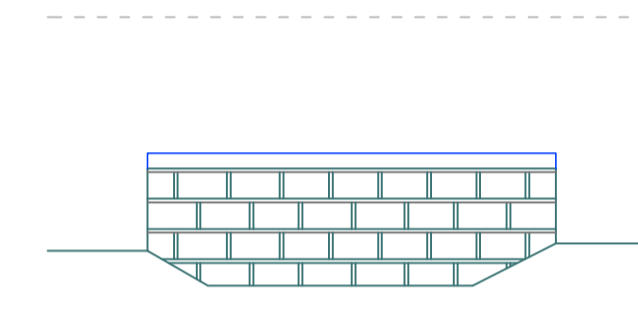
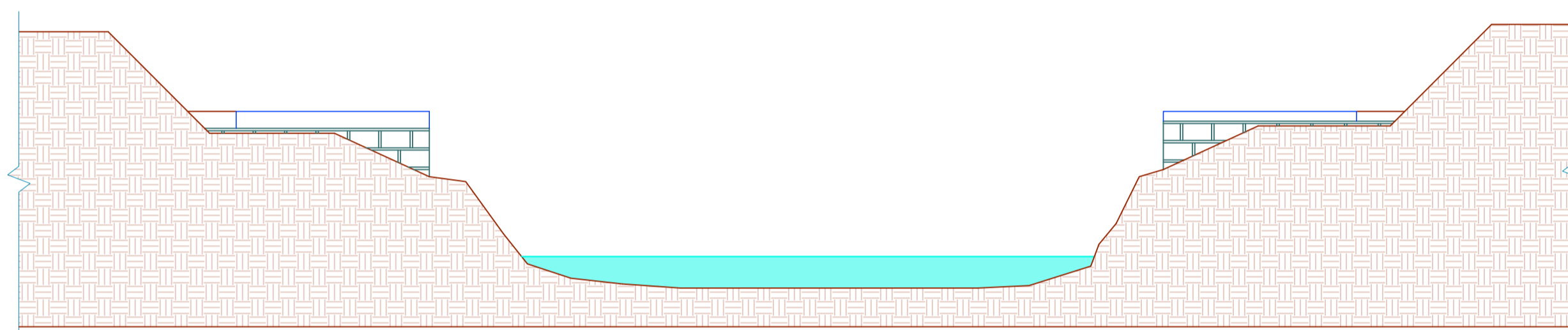
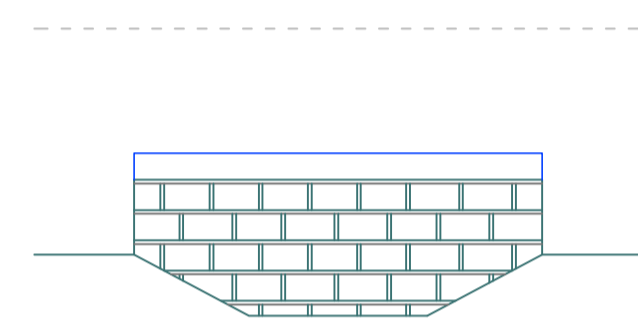


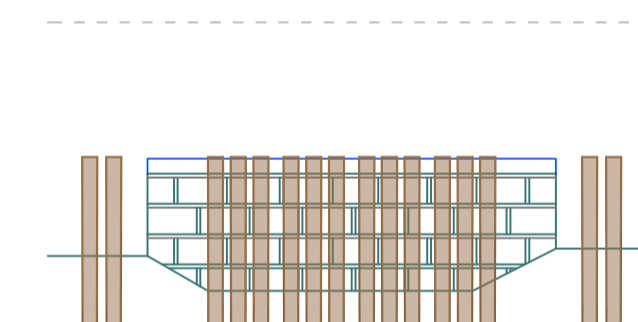
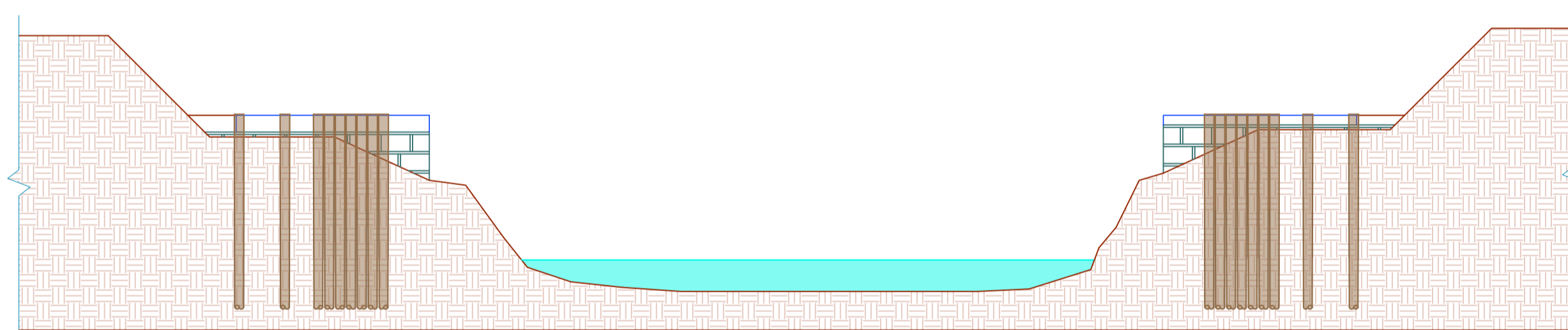
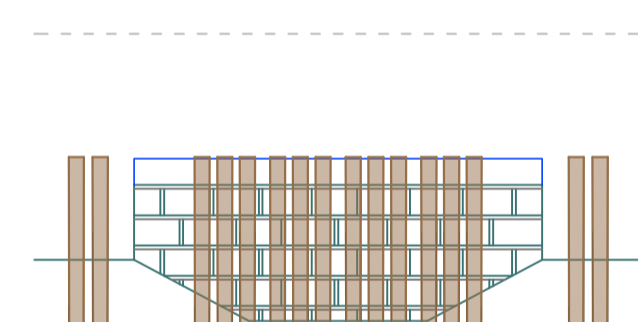
1



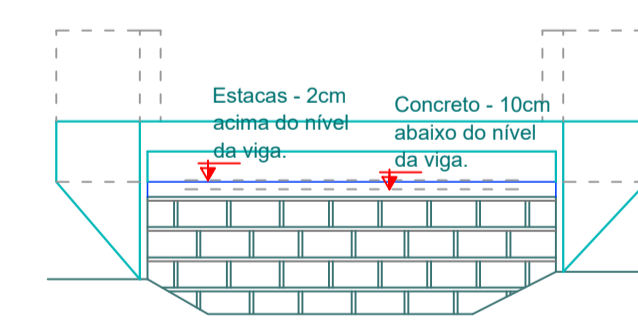
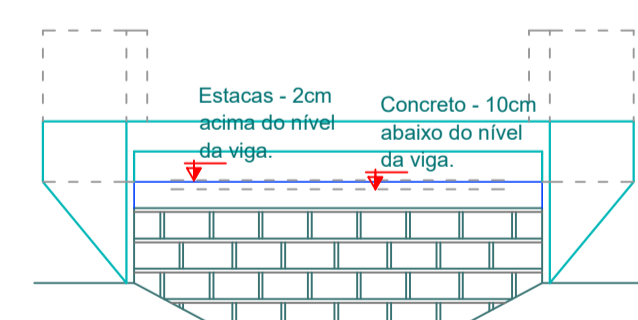
2



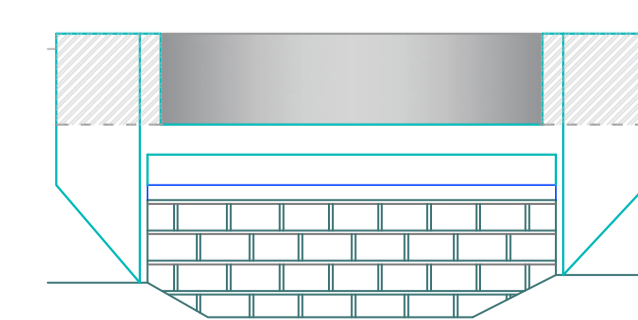
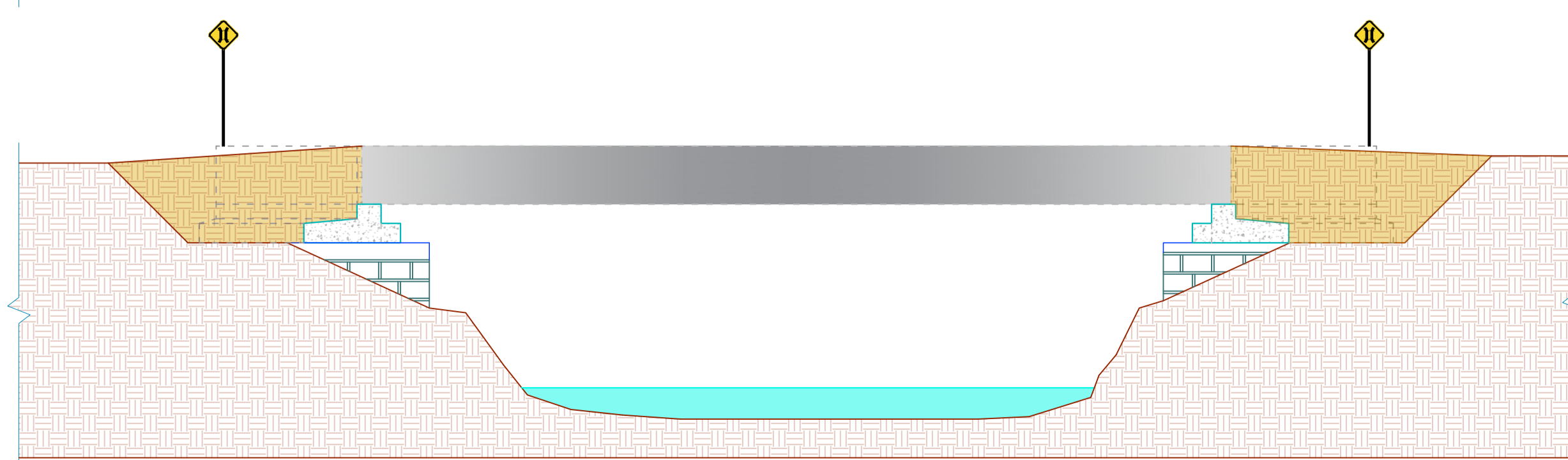
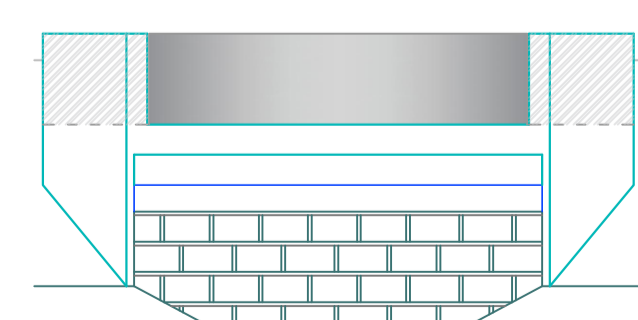
3



4



5



6

Escala: 1 / 100

OBSERVAÇÕES

Verifica-se *in loco* uma ponte em madeira com dois vãos sobre travessa também em madeira. A estrutura possui pilares centrais em concreto armado, construídos com tubos de concreto preenchidos.

A estrutura apresenta precárias condições de conservação e segurança, sendo que para a construção das cabeceiras da nova ponte deverá ser seguido o seguinte passo a passo:

1. Inicialmente a ponte antiga deverá ser demolida, sendo que a madeira poderá ou não ser reaproveitada dependendo do estado de conservação das mesmas.
2. Em seguida, deverá ser demolido parcialmente as cabeceiras de pedra existentes, removendo de cinco a seis camadas (aproximadamente 2,00 metros) até que se chegue na altura desejada para que a nova ponte não fique muito com altura muito diferente da antiga.
3. Deverá demolir e remover a estrutura dos pilares do leito do afluente, inclusive executando o desassoreamento pontual da calha do rio (regularização), somente no entorno dos pilares já removidos, e, posteriormente deverá executar as vigas de respaldo sobre as estruturas remanescentes das cabeceiras, com o objetivo de travar a estrutura de pedras, sendo que estas passarão a funcionar como muros de contenção.
4. Logo após deverão ser cravadas as estacas de madeira, sendo que está previsto um número elevado de estacas devido as características de local com solo mole e saturado, sendo que a profundidade pode chegar a 15 metros.
5. No próximo passo deverão ser executadas as novas cabeceiras conforme previsto em projeto.
6. Somente após a instalação das vigas deverão ser finalizadas as alas, e finalmente após a curas das mesmas poderá ser executado os aterros e liberação do tráfego.

Nota: A diferença de altura entre a "cota arrasamento" das estacas e o fundo da sapata (5) serve para garantir que a cabeça das estacas esteja dentro do concreto e diminuir as chances de contato com o concreto.

Nota: Está previsto na estrutura das sapatas a inclusão de apoios para a eventual necessidade de elevar a ponte por meio de macacos hidráulicos, sendo possível a instalação de Apoios de Neoprene.

Aprovações:

Alice Pessoa
PREFEITA EM EXERCÍCIO

Thiago Rocha Karnopp
RESPONSÁVEL TÉCNICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCAINA DO SUL

CABECEIRAS PARA PONTE NA LOCALIDADE DE QUINEIRA

PROJETO ARQUITETÔNICO - DETALHES



PREFEITA EM EXERCÍCIO
Alice Pessoa Cordova

DATA
17/03/2026

ESCALAS
Indicadas

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Thiago Rocha Karnopp

CREA/SC nº
163030-6

PRANCHA
03/06